

RELATO DE CASO - INOVAÇÃO EM SAÚDE

IMPLEMENTAÇÃO DO “CAPÍTULO UFPE DA WOMEN SURGEONS”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Laura Macedo De Carvalho Mosca (laura.mosca@ufpe.br)

Laura Renata Pereira Leão (laura.leao@ufpe.br)

Vitória Araújo (vickmsa@outlook.com)

Rharyne Hamanda Mendes De França (mendesrharyne@gmail.com)

Sabrina Papini Bezerra (sabrina.papini@ufpe.br)

Luciana Teixeira De Siqueira (luciana.siqueira@ebserh.gov.br)

Introdução

A participação feminina na medicina brasileira tem aumentado, representando 50,9% dos médicos ativos, segundo a Demografia Médica no Brasil 2025. No entanto, a distribuição por especialidades ainda é desigual, com menor representatividade feminina nas áreas cirúrgicas. Esse cenário reflete barreiras estruturais, culturais e institucionais que limitam o acesso, a permanência e a progressão das mulheres na cirurgia, assemelhando-se ao padrão observado internacionalmente.

Nesse contexto, a Association of Women Surgeons (AWS), fundada em 1981, atua globalmente para promover a equidade de gênero e fortalecer a liderança feminina na cirurgia, servindo de referência para iniciativas locais. Dessa forma, o “Capítulo UFPE da Women Surgeons”, pioneiro nas regiões Norte e do Nordeste a se vincular a essa associação, leva ao ambiente acadêmico e ao

Hospital das Clínicas da UFPE a discussão e a promoção do protagonismo feminino.

Objetivos

O projeto busca promover e consolidar a representatividade feminina na área cirúrgica. Além disso, objetiva aprimorar a integração teórico-prática das estudantes para atuação neste campo e fomentar a aproximação entre acadêmicas e médicas.

Relato de Prática Inovadora

O projeto oferece às estudantes experiências formativas diversificadas, incluindo acompanhamento de cirurgias no HC-UFPE, capacitações práticas (como treinamento de endossuturas, nós e suturas), aulas teóricas e produção científica.

Trata-se de uma prática inovadora por integrar ensino, pesquisa e extensão com foco específico na equidade de gênero na cirurgia, destacando-se como iniciativa transformadora na formação médica. Os resultados iniciais incluem maior interesse das estudantes pela especialidade, ampliação da participação feminina em atividades cirúrgicas e fortalecimento do debate sobre inclusão e diversidade.

Reflexão sobre a prática inovadora

A prática extensionista mostrou-se inovadora ao levantar, em âmbito regional, uma problemática de caráter global, marcada pela sub-representação feminina na cirurgia e em cargos de liderança. Ao possibilitar que extensionistas, desde os primeiros períodos, acompanhassem cirurgiãs e participassem de atividades práticas, o projeto contribuiu para despertar um sentimento de pertencimento à área cirúrgica nas acadêmicas.

A ampliação das ações para além do espaço universitário, mediante a construção de uma comunidade virtual singular nas mídias (@awsufpe), permitiu refletir sobre o potencial dos canais digitais como ferramentas de troca de experiências e disseminação de conhecimentos entre cirurgiãs e futuras

cirurgiãs. Nesse contexto, ações como essa apresentam potencial de impactar diretamente a percepção das acadêmicas quanto à escolha da carreira cirúrgica, ao fortalecer redes de apoio e promover maior identificação com o campo de atuação.

Conclusões

A implementação do "Capítulo UFPE da Women Surgeons" mostrou-se efetivo para incentivar futuras médicas na carreira cirúrgica e ampliar conexões femininas voltadas ao desenvolvimento acadêmico e profissional. Recomenda-se a consolidação e a expansão do projeto, bem como sua replicação em outras escolas médicas, agindo como instrumento estratégico na promoção da equidade de gênero na área cirúrgica.

Palavras-chave: cirurgia; mulheres; gênero; disparidade; inovação.